

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Évora, realizada no dia 7 de Novembro de 1952.

No dia sete de Novembro de mil novecentos e cinquenta e dois realizou-se no Salão nobre dos Paços do Concelho a reunião ordinária da Câmara Municipal de Évora.

Compareceram os Excmos. Senhores Deputados João Luís Vieira da Silva, Raül Galado de Almeida, Alberto José Carralheira, Doutor Luís Joaquim de Matos Leiria, Ma-

um Sr Stanislaw Vieira de Barakoua e Honório Augusto da Costa.  
Verificada a presença da maioria dos membros do corpo admi-  
nistrativo, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, sendo lo-  
go julgada justificada a falta do Vereador Excepcionista Sr.  
Hon José Honório Vieira Lopes.

Leida a acta da reunião anterior, foi aprovada por unanimi-  
dade, sem qualquer alteração e immediatamente assinada.

Convidados os Senhores Vereadores a usarem da palavra so-  
bre qualquer assunto de interesse, falou o Senhor Doutor Leiri-  
ria, manifestando o seu descontentamento pelo estardal de  
roupa branca que continuamente se verifica pelas janelas  
e varandas da cidade e que não pode causar boa impressão  
aos visitantes da cidade, que cada vez são mais, agora a es-  
peque por ocasião dos desafios de futebol com o Sporting Club  
de Braga.

Em resposta do Senhor Presidente a Câmara Municipal de-  
liberou chamar a atenção dos cidadãos, a fim de ser reprimi-  
do tal abuso, previsto em posturas camarária.

Lendo-se a leitura do expediente foi apreciado  
o seguinte:

### Offícios

Da Misericórdia - Filmes, limitada, pedindo a participação  
desta Câmara para a filmagem dum documentário sobre esta  
região, do qual resulta grande propaganda para esta cidade.  
A Câmara Municipal deliberou deixar o assunto pendente de us-  
tudo, a fim de assegurar na importância a contribuir;

Do Sporting Club de Portugal, acerca do qual o Senhor Pre-  
sidente disse: Como primeiro assunto da nossa sessão de hoje ven-  
ho a Vossa Excecellência um officio que a Excecellentissima Direcção  
do Sporting Club de Portugal enviou a esta Câmara. Antes porém  
da leitura quero recordar a todos Vossas Excecellências a excepção  
realizada desportiva a que esta cidade se assistiu no Domingo  
passado. O numero elevadissimo dos visitantes que se digun-  
ham vir até nós, não que raras precedentes terá na vida turística  
e desportiva de Braga. Este facto foi anteriormente previsto, não

Rou-  
pas se-  
las janelas

Filmagem  
de docu-  
mentário  
da região

Sporting  
Club de  
Portugal

ção pela grande simpatia de que goza o Sporting Club de Portugal no meio desportivo, como pelos atractivos inuulgares que esta cidade oferece. Foi grande a preocupação de todos nós ao pensarmos na melhor forma de receber e ao desejarmos ardenteamente que os illustres visitantes se sentissem bem em nossa casa. Tudo correu pelo melhor e a confirmação está o officio que saímos ler. Dixeramos no entretanto, e de Vossas Excellências lembrarmos, inscrito na nossa acta de hoje um voto de agradecimento a todos os que eficientemente trabalharam pelo bem nome da cidade, satisfazendo entre outros, sem a mais pequena sombra de menos prezo pelo trabalho dos numerosos voluntarios que ao assunto se entregaram de alma e oração, a accção notável do illustre benevolente Districtal da Polícia de Seguranca Publica e a da dignissima Direcção do Instituto Ginecico Club, enviando ulteriormente a estas duas Excellências, um officio onde se faz de conhecimento da satisfação desta Câmara, pela óptima realisação levada a bom fim. Feitas estas considerações permitam-lhe citar Vossas Excellências, digo Vossas Excellências que lhes leia o officio em causa e que se submeta á eventual concordância de Vossas Excellências a resposta que me parece adequada: "Excelentissimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Braga - Braga - Excelentissimo Senhor: No passado Domingo dia dois deslocaram-se de Lisboa a Braga milhares de pessoas para assistirem ao jogo de futebol municipal-Sporting, e entora fosse conhecida a tradicional urbanidade dos borborenses havia receios - afinal infundados - de qualquer falta ou concordante que prejudicasse as intenções de amizade, receios que me parte se justificaram dado o numero de pessoas. Tudo correu em bem. Braga pode mostrar, na officina, um animo dos visitantes com alto sentido de cortezia e hospitalidade de educação e rica de acolhimento generoso. O Sporting Club de Portugal regista com desvanecimento os exemplos dados permitindo-se a liberdade de na penoa de Vossa Excellência apresentar o reconhecimento aos sportinguistas lisboetas ao bom povo de Braga. Com os protestos da maior consideração temos a honra de nos subscriver. De Vossa Excellência. Muito attenção

saumente. Sporting Club de Portugal. Pela Direcção - (a) - F. J. G. M.  
Secretário Geral.

"A Excelentíssima Direcção do Sporting Club de Portugal - Rua do  
Paradiso numero oitenta e seis - Lisboa - Excelentíssimos se-  
nhores - Refiro-me ao officio numero cinco mil oitocentos e qua-  
renta e quatro, datado de três do corrente, que Vossas Excelências  
tiveram a gentileza de dirigir a esta Câmara. Entendi que a for-  
ma mais digna e adequada de dar reconhecimento aos cidadãos  
bommes das amáveis palavras de agradecimento que Vossas Ex-  
celências pediram que lhes transmittisse, seria a de apresentar na  
primeira sessão publica e semanal desta Câmara o officio em re-  
ferencia. Estas sessões realizam-se habitualmente a sexta-feira  
e daqui o motivo de só hoje, oito, corresponder ao nobre gesto com  
que o Sporting acaba de distinguir esta cidade. Ainda que na Pre-  
sidência desta Câmara, não sou brense pelo nascimento, mas  
sou-o pelo coração, e isso permite-me a liberdade de assegurar  
a toda a gente, sem me ficar mal fazi-lo, serem sempre e em qual-  
quer circumstâncias in justificados os receios aludidos. Ora rece-  
be habitualmente com respeito e manifesto regozijo todos os que  
conferem a consideração de a visitar, que transpõem as suas  
portas nem só visitantes ou milhares d'elles, como agora succede!  
Mas, não se pense que estas afirmações pessoais ofusquem a  
dignificante attitude de Vossas Excelências deixando manifestar  
aos fidalgos poss desta terra o nosso agradecimento. Tal attitude  
reflete neste momento o melhor testemunho de apreço e cari-  
velho com que o glorioso Sporting Club de Portugal seui coroar a  
sua visita a Braga. São motivo de orgulho as palavras benevolen-  
tes do nosso officio e traduzem a requintada cortezia de quem es-  
queceu todas as deficiências de alojamento e alimentação. Estas  
sem, constituiram justificados receios de todos os brenses, agora  
dissipados perante a memorada delicadeza de Vossas Excelências.  
A cidade agradece reconhecida a magnifica attenção do Sporting  
Club de Portugal. Apresento a Vossas Excelências os meus respe-  
tuosos cumprimentos! A bem da Paçã. Braga, oito de Novembro de mil no-  
centos e cinquenta e dois. O Presidente da Câmara - (a) - João

Leuis Vieira da Silva" - A Câmara aprova por unanimidade esta proposta.

— Ofício da Direcção do Distrito Escolar de Évora, solicitando termo de responsabilidade, de harmonia com o antigo quinto, parágrafo primeiro do Decreto numero vinte mil cento e oitenta e um de sete de agosto de mil novecentos e trinta e um, para funcionamento do décimo quarto lugar funccionario da Escola escolar desta cidade. A Câmara Municipal deliberou que seja passado o termo de responsabilidade solicitado.

Termo de responsabilidade de p.ª uma escola

### Requerimentos

— Traz de feridos os seguintes:

— De Jofea da Natividade Casaca e Mariana Angelica da Natividade Casaca, residentes em Évora, pedindo prorrogação do prazo de que foram inteiradas para conclusão das obras do seu prédio, sciuzero catorze da Rua dos Três Senhores desta cidade.

Obras parti-  
culares

— De Julio Balizão, residente em Évora, pedindo prorrogação por trinta dias, do prazo inteirado para as obras a realizar no seu prédio numero quatro da Rua das Louceiras desta cidade;

— De José Carvalho Fernandes e Daniel Ribeiro Sanchez, proprietarios, residentes em Évora, pedindo licença para a construção de uma garagem em cada um dos pátios das suas residências sitas na Rua de Urbanização numero um desta cidade.

— Passando a apreciar outros assuntos, ainda a Câmara Municipal deliberou por unanimidade:

— Confirmar o julgamento em falhas, respeitante a cento e cinquenta e sete devedores insolventes, constantes dos respectivos processos executivos, no valor total de sete mil seiscentos e trinta e um escudos e sessenta centavos, e a que se refere o acordão e a acta de quatro do corrente mês da competente Commissão de julgamento em falhas;

Julga-  
mentos em fa-  
lhas

— Ter em conhecimento do saldo de novecentos e oitenta e dois mil novecentos e sete escudos e vinte centavos do balancete da Câmara, e bem assim do saldo de oitenta e sete mil quinhentos e sete escudos e oitenta centavos do balancete da Escola de Função, relativamente a esta data; e

Balan-  
petes

Reposi-  
ção

6  
Autorizar as reposições no total de quatro mil quinhentos e trinta e sete escudos e noventa centavos provenientes de anulação de prémios e encargos de seguros de pessoal contra acidentes de trabalho referentes do corrente ano e efectuados pela Companhia Alentejana de Seguros "A Pátria".

Paga-  
mentos

Ratificar os pagamentos constantes das autorizações números dois mil e seis a dois mil seiscentos e um no total de mil e vinte e quatro escudos e vinte centavos da Câmara Municipal; e

Ordemar os pagamentos compreendidos nas facturas e documentos de despesa presentes nesta reunião e que consistem nas autorizações números dois mil seiscentos e dois a dois mil seiscentos e sessenta e um no total de cento e cinquenta e dois mil cento e oitenta e três escudos e oitenta centavos da Câmara Municipal e números duzentos e setenta e seis a duzentos e oitenta e um no total de dois mil trezentos e sessenta e seis escudos da Caixa de Turismo.

E não parendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, de que se lavrou, digo, lavrou, para contar, a presente acta a submeter à aprovação da Câmara na reunião seguinte:

Passalvo a rubrica "Deutor", a qual se lê cento e trinta e um verso e a emenda supra que se diz "lavrou".

João Gonçalves, primeiro official, reunião de chefe da repartição a qual se lê e rubricou.

*[Handwritten signature]*